# ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e oito do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e quarenta e seis minutos, deu-se início a terceira reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada de modo híbrido, presencialmente na cidade de Angra dos Reis – sede NDAVS – Rua Maria José Lucas Peixoto, n°178 - Parque das Palmeiras, e remotamente através da Plataforma digital Jitsi Meet. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Ribeiro – Representante de Nível Central Titular da SES/RJ na CIR/BIG e Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba; Beatriz Dias – NDAVS/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Vicente Crisóstomo - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Gabriel Marcelus - Suplente do Secretário Municipal de Saúde (virtual); **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty (virtual); **Convidados:** Rita Vassouler – Ass. Planejamento SUBVAPS (virtual); Patrícia Sant'Anna – Chefe da SEINP (virtual); Francisco Vieira – Chefe da DITRE (virtual). A Sra. Izabela Ribeiro, deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem e faz inclusão de pauta da apresentação. **2. Apresentação aos novos gestores (SEMS/RJ)** A Sra. Patrícia Sant'Anna inicia explicando que cada estado do Brasil possui uma SEMS, e que o objetivo da superintendência é fortalecer as articulações com as políticas de saúde dentro do território do estado. Na estrutura da superintendência as duas divisões, chefias, que atuam diretamente com os municípios é a SEINP que é o Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa, e tem a DITRE que é a Divisão de Transferência de Recursos. Coloca que a SEINP cuida da parte da política da saúde em si e a DITRE dos recursos financeiros. A Superintendência é representada pela Dra. Cida Diogo que não pode estar presente pois está em outra agenda, e relata que fazem articulações com todas as políticas do Ministério como a saúde da família, farmácia popular, programa mais médicos e principalmente os instrumentos de planejamento. Comenta a respeito do Novo PAC e da prorrogação até o dia 15 de junho, e fala da importância de os municípios conseguirem resolver a adesão ao PAC de 2024, porque o municipio que não regularizar a pendência do PAC 2024 não vai conseguir fazer o PAC 2025 e 2026, ou seja, vai aderir ao 2025, mas pode não conseguir levar por conta da pendência. Cita sobre as ambulâncias que foram entregues em março e os municípios que foram contemplados, essas viaturas são da renovação do SAMU e os 3 municípios da BIG foram contemplados com essas ambulâncias. O Sr. Francisco Vieira apresenta sobre recursos e da execução orçamentária e financeira, acerca do cadastro dos gestores tento no InvestSUS quanto no Transferegov, que é muito importante que seja feito um cadastro e seja atualizado também no Transferegov, tanto do FMS do cadastro das entidades quanto nas transferências discricionárias ilegais, pois podem ter algum tipo de convenio que não foi atualizado. Outra coisa que é importante também é em relação aos cadastros indevidos, pois os gestores acabam saindo e não conseguem tirar o gestor antigo mesmo adicionando um novo. Solicitam aos municípios que informem quem tinha o cadastro e não utiliza mais para tirarem esse acesso, e isso é importante pois tem acesso a diversos dados sigilosos. Explica como faz o cadastro no SCPA, autoriza o cadastro do secretário ou do prefeito, ou ambos, e esse cadastro tem que ter o perfil de dirigente de entidade pública estadual ou municipal, eles podem autorizar outros técnicos a mexerem no sistema, mas aí será como técnico institucional estadual ou municipal, mas isso

# ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

quem autoriza é o próprio secretário ou prefeito. Enfatiza que esse cadastro é pessoal, e a necessidade de se usar um e-mail pessoal vinculado ao CPF, pois sabem que pode acontecer de um gestor passar a ser de outro município, e não podem colocar um e-mail institucional do município. Fala sobre as funcionalidades do IvenstSUS, que possuem o RAG, piso da enfermagem, SUS Digital, o PMAE, Novo PAC, retomada de obras, tudo acessado por meio do InvestSUS. Diz sobre alteração no cadastro do Transferegov, explica como fazer. Se se coloca a disposição para verificar no sistema se for necessário para trocarem o e-mail caso a pessoa responsável anterior tenha saído e ficou o e-mail dela para entrar. Pede para verificar qual é o e-mail que estava cadastrado no fundo, solicitar retirada e trocar o e-mail. Fala um pouco sobre as emendas parlamentares que todos ficaram cientes, e que nessa parte tem todas as orientações para abertura de conta específica e também como é a movimentação de recursos das emendas parlamentares através dos QR codes. Se coloca à disposição para ajudar em qualquer dúvida e os contatos da DITRE, SEINP, SEMS. A Sra. Patrícia comenta sobre a oficina da APS que está sendo remarcada para o dia 28/05 e será enviado um card do convite para todos os inscritos. **1. Apresentação NDAVS e Cenário Epidemiológico (NDAVS-BIG)** A Sra. Beatriz Dias coloca que em relação aos alertas, tem ocorrido um aumento nos casos de dengue e juntamente o Oropouche, e com relação a dengue Mangaratiba e Paraty estão dentro da rotina, e Angra dos Reis está em nível 1, isso significa que estão de 2 a 5 casos acima do esperado. Relata que Paraty tem uma deficiência de dados em relação a atualização do sistema, e informa que os dados da apresentação foram coletados do sistema do Monitora RJ, página da saúde da SES, notificado no dengue online. Paraty está em incansáveis esforços para conseguir colocar os dados no sistema. Dos casos prováveis, possuem 3.334 casos, internações 19, óbito 1 confirmado, e 1 em investigação. A região teve epidemia em 2024, decresceu e agora começou novamente. Observam que também estão juntamente, após reunião em Mangaratiba, com dificuldades em fechar casos. Pois os pacientes não vão para APS, os médicos dos SPA as vezes não fazem suspeita, não pedem sorologia e nem o teste rápido. Comenta que está ocorrendo em Mangaratiba muita mudança de profissional na rede e no atendimento. Relata que Angra não esteve nessa reunião presencial em Mangaratiba pois estavam fazendo treinamento com APS em todas unidades básicas e coincidiu de ser no mesmo dia. Questionou com Mangaratiba se nos SPA possuem classificação de risco. Pois se não tivessem, seria possível instalar já que são poucas unidades. É muito importante, pois quando tem, o paciente já vai para um direcionamento médico e é um alerta maior para que ele peça a sorologia em tempo hábil para poderem fechar os casos. Pois senão, isso pode levar até a “não notificação”. Precisam ter banner dentro dos consultórios, não só o protocolo, um fluxo, precisam de um fluxograma rápido de ser visualizado. Mangaratiba citou dificuldades por conta de alta rotatividade de profissionais, médicos trabalham por plantão e não conseguem ser capacitados sempre, pois não são fixos, e eles acabam não pegando os fluxos, as vezes suspeitam da dengue, mas não fazem pedido da sorologia. Pensaram juntos em algumas estratégias para melhorar a qualidade do atendimento da vigilância. Questionou também a questão da sensibilidade dos profissionais, pois o município diz que não possuem os casos, as notificações são baixíssimas, não condiz nem com Angra nem com Paraty e não é questão de digitação, é de notificação. E podem ver isso nos números no sistema, Paraty com quase de mil suspeitos, Angra com dois mil e Mangaratiba com 30 casos prováveis de dengue. Em relação a Chikungunya, na região são 14 casos prováveis, 7 Paraty e 7 Angra, nenhuma internação e nenhum óbito confirmado. Casos de Zika, não

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

tiveram até o momento. Febre Oropouche, possuem 87 casos confirmados, sendo Angra 49 e Paraty 38, novamente Mangaratiba zerado. Questiona isso pois está muito silencioso. Cita sobre óbito ocorrido em Paraty de uma mulher de 23 anos, que está em investigação, entrou 3 vezes na unidade, e depois foi transferida para Praia Brava grave e no CTI foi a óbito em 24h. O que questiona é uma questão técnica de atendimento, desde a primeira vez que deu entrada estava hemoconcentrada, tomou soro e não possuem relato se repetiu esse exame para ver se ficou melhor ou não. Teve sorologia para leptospirose positiva que está sendo investigada, estão deixando de ver o sinal de alerta que foi a hemoconcentração, este óbito não está fechado. Destaca que todos os municípios entregaram o plano de arboviroses e nele contém tudo isso, Angra e Mangaratiba já está tudo certo, Paraty ainda está na primeira versão para ajustes e retornar. Em relação ao plano de vigidesatres, não tem 1 mês que passaram por uma situação que ainda tem desalojados e que Angra dos Reis é o único que entregou, Paraty não entregou e Mangaratiba está na 1ª versão com recomendações. Sobre a Conferência Regional de Saúde do Trabalhador da BIG, aconteceu nesse final de semana no dia 26 e 27, irão estabelecer o GT de saúde do trabalhador, Angra dos Reis e Mangaratiba possuem saúde do trabalhador instituída, mas em Paraty estão ainda precisando estruturar melhor quem serão estes profissionais, Paraty não teve sua conferência municipal, os outros dois municípios tiveram e elegeram suas metas e propostas. Pede a Alessandra ajuda com gestor para colocarem essa questão de estruturação da saúde do trabalhador no município de Paraty, pois o Ministério irá cobrar e sabem que tem uma região que possui a eletronuclear, estaleiro, e também muitos trabalhos informais e têm que estar atentos. Sobre a pactuação bipartite de 2024, homologados estão Angra e Paraty, Mangaratiba está aguardando aprovação do CMS. A Sra. Alessandra Gomes coloca que irá conversar com secretário de saúde sobre o representante de saúde do trabalhador, possuem 1 pessoa no município, mas irão ver para ter alguém junto. A Sra. Izabela faz inversão de pauta para **informes. 1. Atualização da informação referente a Rede Regional de Certificação de Óbitos (SUBVAPS)** A Sra. Rita Vassouler comenta que estão fazendo uma rodada nas regiões para trazer novamente esse assunto do SRCO que é um projeto que foi pactuado em 2021, mas ficou esse período todo meio parado, algumas regiões começaram essa atividade, e a BIG através de Angra foi uma delas que começou a desenvolver uma estratégia mesmo sem o cofinanciamento do Estado, mas a partir de 2025 esse projeto é uma das prioridades da gestão. Por solicitação da secretária encaminharam a minuta de resolução para publicação, mas sentiram a necessidade, em função do tempo do projeto parado, de repassar nas regiões e fazer uma nova discussão se houver necessidade. Fala sobre mudança que teve no ano de 2024, de diminuição do valor do custeio de R$175.000,00 para R$50.000,00 e essa diminuição foi pactuada em CIB e o Estado também fará a doação de um veículo para poder atender a essa estratégia. Explica que a estratégia do SRCO é uma equipe contendo médico, assistente social e motorista que vão assim que acionados. Orienta que esse serviço esteja associado ao SAMU. Essa equipe móvel vai até o local para constatar o óbito, tendo todas as informações para emitir a declaração de óbito já fazem essa declaração para que a família possa dar seguimento no sepultamento. É um serviço que propõem que seja realizado 24h, nos 7 dias da semana, e coloca que essa ação é uma ação do médico da saúde da família. Destaca que esse serviço não é o SVO, o de verificação de óbito tem por característica realizar autopsia e necropsia, não é essa proposta que estão colocando agora. Na região da BIG o municipio sede pactuado foi Angra, que começou o serviço de forma regional mesmo ainda sem o cofinanciamento do Estado, mas entendeu que não teria

# ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

condição de continuar atendendo os outros municípios com custeio exclusivamente municipal, mas que continuou realizando esse serviço para o próprio município. Esperam, mesmo sabendo dessa questão do custeio, que os municípios e regiões encontrem soluções para continuar com esse projeto e ampliar para atender de forma regional. Se coloca a disposição. O Sr. Vicente Crisóstomo fala que participou um pouco da construção desse processo, e que teve uma etapa inicial que foi colocada pelo Estado que se fez um diagnóstico local para se desenvolver um plano para a implementação desse serviço regional, e depois da aprovação e pactuação teve o projeto de implementação do serviço em si que foi quando participou um pouco mais. E que Angra conseguiu fazer uma implantação interessante, mesmo sendo uma proposta nova e não tendo muitos esclarecimentos de estruturação conseguiram identificar uma forma de criar um CNES específico dessa equipe, identificaram procedimentos específicos que poderiam ser utilizados, possuem uma planilha específica que o setor responsável encaminha para SES, mas que até no CNES é possível fazer a consulta dessa produção e até mesmo com forms próprio que desenvolveram e usam como monitoramento, e conseguem ter a possibilidade de qualificar um pouco mais as informações que o SIA não entrega de volta para o município. Possuem tudo isso instituído logo um pouco depois da implantação e foi se organizando e crescendo, e acha que é um mérito do Estado de ter pensado em uma solução porque o SVO é algo complicado de se ter pois requer equipe e estrutura que muitos municípios não vão ter. Após a adesão e implementação do SRCO, e acompanhando o próprio sistema SEI conseguiram ver que essa questão do recurso financeiro, e chegaram a oficiar para SES para tentar entender pois até o momento o serviço estava sendo custeado com recurso próprio e foi quando infelizmente tiveram de informar aos municípios da região que o serviço não seria mais realizado de forma regional pois estava sendo custeado pelo somente municipio de Angra, sem a previsão inclusive de apoio de custeio estadual e inclusive o retroativo. Pergunta sobre a nova proposta de custeio, comenta que o recurso novo reduzido de 50 mil ficou insuficiente e inclusive mandaram ofício apresentando a prestação de contas de que de fato o custeio mensal do serviço fica um pouco acima do valor inicial proposto de 175 mil, considerando a equipe que prevê de medico, assistente social e motorista todos eles funcionando 24h durante todos os 7 dias da semana. Quando foi apresentado esse novo valor de 50 mil declinaram de aderir pois foi uma diferença muito grande. A Sra. Rita comenta que entendem que essa questão financeira impacta totalmente na execução e o que estão propondo é que haja um rateio entre os municípios da região uma vez que vão ser contemplados também e que possam dividir através do consórcio. A Sra. Izabela relata que a região BIG não tem como fazer rateio pois não possuem consórcio. A Sra. Rita comenta que para regiões com consórcio isso fica mais possível. O Sr. Vicente comenta que a deliberação poderia colocar um valor por município agregado aquela sede. A Sra. Izabela coloca que sem o consórcio desconhece como fariam esse repasse financeiro entre municípios. O Sr. Vicente comenta que para a região uma equipe contemplou bem, mas não sabe como as outras regiões estavam se organizando e implementando este serviço e como seria. Irão ficar no aguardo para ver o que virá nessa nova proposta, do veículo comenta sobre ser bom receberem, mas leva a pensar no seguro e manutenção, pois costumam alugar e já ter isso embutido, e que com veículo cedido que é um bem que também traz um custo, podem acabar tendo mais gastos de manutenção do que com alugado. A Sra. Rita cita que a SES pensou inicialmente em ficar com essa parte do custeio que era um valor de 175 mil, pensando em 125 mil para RH e 50mil de custeio para essa questão de combustível manutenção e tudo mais, e o que levaram como

proposta para o gestor estadual é de custear minimamente a questão dos insumos, e o RH que muitas vezes já está sendo custeado, pelo município. Teve região que propôs de cada dia o RH ser de um município e eles custearem. Mas a organização depende muito de cada região a questão do consórcio facilita muito pois é uma atividade atrelada ao SAMU, mas cada um tem um ponto de organização. O Sr. Vicente diz que o serviço está organizado, que somente deixou de ser regional para ser municipal. A Sra. Izabela coloca que fica como encaminhamento o Vicente levar para o secretário o que foi falado hoje, e fala sobre Paraty que estavam comentando sobre uma equipe fora ESF para certificação de óbito que ainda não está funcionando, Mangaratiba não possui e cobre pela ESF mesmo e reforça que caso haja adesão do serviço é de perfil regional. A Sra. Rita diz que até a próxima CIR podem voltar para discutir novamente com os gestores e se houver a necessidade de repactuar. **Pactuação: 1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2025 (AR/SES-RJ)** Foi encaminhada antecipadamente por e-mail e WhatsApp, não houveram apontamentos e foi considerada pactuada. **2. Representação titular e suplente da região BIG no Grupo de Trabalho do Programa Mais Acesso à Especialistas do Estado (GTE PMAE)** A Sra. Izabela relata que o grupo pediu se poderiam ser mais representações e tiveram retorno da área técnica de que é um por titular e um suplente, como está sendo feito nas demais regiões. Tinham aventado no grupo de trabalho que Angra seria titular e Vicente verá com Luciana qual dos dois ficará, e como suplente Mangaratiba que irá verificar se ficará Vanessa ou Jullianna. Comenta que a primeira reunião será presencial no dia 14 de maio as 10h, e que solicitou que pudesse ser híbrida. Não houveram objeções e esse item foi considerado pactuado como Angra titular e Mangaratiba suplente. **Inclusão pactuação 4. Instituição do GT Saúde do Trabalhador.** A Sra. Izabela coloca conforme solicitado no GT VS a inclusão de pactuação do GT Saúde do Trabalhador, os representantes são os técnicos responsáveis pela saúde do trabalhador dos municípios e o CEREST, com reunião prevista para 05 de maio. Não houveram objeções e esse item foi considerado pactuado. **3. Atualização da representação suplente da região BIG na Comissão de Integração Ensino e Serviço Regional (CIES BIG)** A Sra. Izabela coloca que esse item será retirado de pauta pois ainda está pendente o nome do representante de Mangaratiba. Na CIR passada foi pactuado Maria Augusta de Angra como titular, e Paraty não possui um NEPS instituído. Retornando para os **Informes. 2. Solicitação de retorno das filas das Cirurgias Eletivas para o Complexo Estadual de Regulação (SMS Angra dos Reis)** A Sra. Izabela cita que Angra dos Reis encaminhou o ofício n°314, sobre o retorno das filas de cirurgia eletiva para o SER, sendo esse retorno do paciente na mesma colocação em que estava na fila anteriormente, que foi um encaminhamento que surgiu na CIR passada após a apresentação da SUPAECA com Marcelo e Jefferson e foi pedido para ser feito esse ofício para tramitar. O Sr. Vicente fala sobre o plano de redução de filas do estado e os pacientes mesmo dos procedimentos que não realizam foram retirados da lista e isso tem trago uma série de reclamações pois os pacientes não estão em nenhuma fila, ficando difícil de responder os pacientes que vão até a secretaria fazer reclamações. A Sra. Izabela fala sobre o programa que todos os municípios acima de 65 mil habitantes sairiam da fila estadual do SER e voltariam para seus municípios, era por procedimento, que foi conversado a nível SES e COSEMS. Esse ano tem uma nova deliberação, MS fez uma nova portaria e aquela do ano passado terminou e continuou uma nova esse ano, com o mesmo critério. Na portaria quando foi pactuado no estado, não se pactuou que cada municipio faria só aquilo que que ele diria que faria, então ele poderia fazer todo aquele rol. Foi debatido isso

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

principalmente para os municípios que são de regiões que não tem nem o prestador que é o caso da BIG e que dependem inclusive de serviços mais especializados de outras regiões, hospitais universitários e hospitais estaduais, porém foi feito esse critério e permaneceu para esse ano. Então o que a SUPAECA solicitou, que os municípios fizessem esse ofício e isso seria levado pela SUPAECA para o subsecretário da pasta, para que isso seja conversado e tentar fazer alguma adequação ou um retorno de um debate desses municípios acima de 65 mil para dar conta, como foi sinalizado por Vicente, o paciente está fora de qualquer fila. **3. Planejamento Regional Integrado (AR/SES)** A Sra. Izabela diz que ano passado estava tendo como ponto fixo de pauta o andamento do PRI mensalmente, esse ano pediram para retornar com essa pauta, tanto teve a questão da Rede Alyne que já foi trabalhada e pactuada na CIR da BIG, e encaminhada para SES para compor o Plano Estadual da Rede Alyne para ser pactuado em CIB e isso faz parte do PRI, e por isso não ficaram parados em relação ao PRI, depois irão verificar como irão equacionar a parte das metas porque o Plano da Rede Alyne não tem as metas previstas, focando mais nas habilitações e vão discutir como equacionar essa questão de monitoramento do plano. O câncer de mama, vão pedir para ser feito um agendamento de uma reunião para identificar aquelas ações que estão do plano e que são de cunho regional para poderem fazer execução e levar a organização daquela ação e o que for de ação municipal estão pedindo para que os municípios se debrucem sobre essas ações municipais que contemplem essas ações na programação anual de saúde e nos planos municipais de saúde que vão ser elaborados para que consigam dar conta de atingir as ações propostas. **4. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG)** A Sra. Júlia Barbosa informa sobre o dia 04/04 que ocorreu o GC RAPS de forma online com a pauta as visitas técnicas e o Fórum Regional da BIG que vai acontecer em Paraty. No dia 07/04 na parte da tarde ocorreu o GC RCPD com a presença dos 3 municípios e da área técnica da SES Marcelo Napoli falando sobre ostomia. No dia 08/04 na parte da tarde teve a reunião da CIES agora possuem a presença de Paraty com a Joyce do faturamento, mesmo não sendo NEPS ela participa e ajuda no que for possível, o tema da reunião foi o planejamento e a organização do II Seminário de EPS e a definição de suplente da CIES, Mangaratiba se responsabilizou de ficar com a suplência, mas ainda não deram nome da representante que estará ajudando a Tayná e assumindo a suplência. No dia 09/04 teve o GT VS em Mangaratiba presencial, com os assuntos citados por Beatriz na reunião de hoje. No dia 10/04 na parte da manha o GC RUE que sempre trata de temas de dificuldades dos municípios e a questão de adesão do sistema VELP. No mesmo dia na parte da tarde o GT Executivo PMAE com preenchimento de planilhas e do chek list com os três municípios. No dia 15/04 presencial na Sede CIR ocorreu o GT APS com tema de saúde bucal com a presença da Adriana que é a área técnica de saúde bucal na APS da SES. No dia 16/04 ia ter o GT Regulação, mas por falta de quórum foi cancelado, mas é um grupo que costuma ter bastante participação. No dia 17/04 ocorreu o GT de Violências com a representante nova de Paraty, Angra não pode participar desta reunião pois ocorreu alguma mudança na secretaria de espaço físico, falaram bastante sobre o evento de implementação de núcleo de violências que ocorreu na SES dia 15/04 e querem fazer implementação do núcleo em Paraty que atualmente não possui a sala lilás e falaram da ideia de se ter um fórum com essa mesma temática de implementação de núcleo de violências. No dia 28/04 está ocorrendo a CIR ampliada com a CT e na parte da tarde irão falar sobre o PMAE. A Sra. Izabela coloca que informes CIB e COSEMS, a Alice está de férias e não tiveram material para trazer como informe, sinaliza que ela sempre fala da mostra que vai ter amanhã do IdeaSUS, Angra dos Reis é

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

um município da BIG que se inscreveu com uma experiencia exitosa e foi selecionada para a etapa estadual com o tema "Saúde e resiliência, a experiencia de Angra dos Reis na preparação, manejo e recuperação de desastres". Finaliza agradecendo a presença de todos na reunião. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.